



**ASSOCIAÇÃO NACIONAL
de CLUBES DE PATINAGEM**

2016

RELATÓRIO E CONTAS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Índice

1. Apresentação

2. Relatório e Contas da Direção

2.1 Atividade da Associação

2.2 Número de Associados

2.3 Análise da Situação Económica e Financeira

2.3.1 Análise da Situação Económica

2.3.2 Análise da Situação Financeira

2.4 Demonstrações Financeiras

2.4.1 Balanço

2.4.2 Demonstração dos Resultados

2.4.3 Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

2.5 Considerações Finais

2.6 Proposta

3. Parecer do Conselho Fiscal sobre Relatório e Contas da Direção

1. APRESENTAÇÃO

A ANACP Associação Nacional de Clubes de Patinagem, associação privada sem fins lucrativos tem por fim formar, dirigir e incentivar a prática da patinagem, em todas as suas modalidades, a nível nacional.

Nos termos dos seus estatutos, a gestão corrente da associação compete à Direção, que, no cumprimento dos seus deveres perante os associados, elaborou e apresenta à Assembleia Geral o presente relatório de atividades e contas, relativo ao exercício de 2016.

Este documento resulta da contabilização de todos os documentos relativos à atividade da Associação, tendo por base o normativo que constitui o Sistema de Normalização Contabilística para o sector Não Lucrativo, aprovado pelo Decreto-Lei nº36-A/2011, no seguimento da reforma introduzida pelo Sistema de Normalização Contabilística aprovado em 2009.

2. RELATORIO E CONTAS DA DIREÇÃO

2.1 ATIVIDADE DA ASSOCIAÇÃO

O ano de 2016 foi caracterizado pela continuidade das atividades habituais da ANACP – Associação Nacional de Clubes de Patinagem, com o incremento no número de associados, que atualmente é de 45.

Em 2016, a ação da associação continuou a ter como objetivos principais:

- a) Formar, dirigir e incentivar a prática da patinagem, em todas as suas modalidades, a nível nacional;
- b) Fomentar o desenvolvimento e progresso técnico da patinagem;
- c) Estabelecer, coordenar, dinamizar e regular as relações entre os seus associados;
- d) Estabelecer e manter relações com todas as entidades, nacionais ou não, que desenvolvam a promoção e programação do desporto e do espírito olímpico, nomeadamente através da prática da patinagem.
- f) Formar, dirigir e incentivar a prática da patinagem, em todas as suas modalidades, a nível nacional;

g) Promover ações que permitam o desenvolvimento das modalidades, nomeadamente, “Elite Cup”, “Dia do Guarda-Redes”, “Encontro Nacional de Mini Hóquei”, organização do Campeonato Nacional de Estrada em Patinagem de Velocidade”, “Clinic para Treinadores”, entre outras atividades.

Uma nota especial para a organização da 1ª Edição da Elite Cup, A 1ª edição da Elite Cup marcou o início de uma nova era. Foi um novo momento de promoção do Hóquei em Patins, numa competição que reuniu os melhores do campeonato nacional da época anterior. Será justo realçar que em Portugal nunca tivemos uma competição como esta.

A Elite Cup é o projecto mais arrojado que a ANACP organizou, depois de acções de menor dimensão, mas igualmente válidas, como o “Dia do Guarda-Redes”, Formação Contínua de Treinadores e Mini Hóquei. Esta competição ganha dimensão e força com o envolvimento de todos os clubes.

Temos de realçar o esforço dos clubes participantes, que conseguiram manter a união para a realização de uma competição desta envergadura. Queremos com esta competição atrair mais praticantes e mais adeptos para a modalidade com mais títulos internacionais em Portugal.

Para atingir estes objetivos foram realizadas as seguintes atividades:

- 1 – Em 31/05/2016 foi assinado renovação de Contrato Programa do desenvolvimento desportivo com a FPP – Federação Portuguesa de Patinagem;
- 2 – Em 11 e 12/06/2016 participação em Congresso Internacional de Hoquei em Patins em Roma (FIRS – Federation International Roller Sports) ;
- 3 – Em 10 e 16/07/2016 realizou-se o 2º encontro de Mini-Hoquei em Oliveira de Azeméis;
- 4 – Em 13/07/2016 conferência de imprensa para apresentação da “Elite Cup”;
- 5 – Em 16/17/18 09/2016 Elite Cup;
- 6 – Em 17/09/2016 4º Dia da Guarda-Redes;
- 7 – Em 15/10/2016 Campeonato Nacional Individual de Estrada – Esposende;

2.2 NÚMERO DE ASSOCIADOS

Estão inscritos na associação 45 membros tendo sido inscritos 3 novos membros no exercício de 2016 e extintos 4 membros.

2.3 ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

2.3.1 ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA

A situação económica da Associação, no exercício de 2016 caracteriza-se por um aumento das receitas, que ficou em 11.340,10€, acima dos 10.608€ verificados em 2015.

Nas **Receitas**, verificou-se a seguinte evolução:

Rubricas	EXERCÍCIO DO ANO	EXERCÍCIO ANTERIOR	%
Quotas	4.400,00 €	4.600,00 €	
Inscrições	740,10 €	1.808,00 €	
Contrato Programa FPP	4.700,00€	4.200.00€	
Patrocínios	1.500,00€	0.00€	
TOTAL DAS RECEITAS	11.340,10 €	10.608,00 €	6,46%

Os gastos suportados em 2016 apresentam um crescimento, justificado pelos aumentos dos custos para a realização das atividades, nomeadamente a “Elite Cup”, que serão rentabilizados em futuras edições da prova.

Nos **Gastos**, verificou-se a seguinte evolução:

Rubricas	EXERCÍCIO DO ANO	EXERCÍCIO ANTERIOR	%
Fornecimentos e serviços externos	10.065,84 €	5.034,14 €	
Gastos e perdas financeiras	20.80€	10,40€	
TOTAL DOS GASTOS	10.086,64 €	5.044.54 €	50,00%

2.3.2 ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

Analisando o Balanço constata-se que a ANACP manteve o seu equilíbrio financeiro, com um resultado positivo de 53,46€, sendo a sua autonomia financeira de 100%.

A associação não tem passivos financeiros e os seus ativos são compostos por um saldo bancário de 2.884,36€ e quotas em atraso dos associados no valor de 6.700,00€.

2.4 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.4.1 BALANÇO

ANACP - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CLUBES DE PATINAGEM

Balanço individual em 31 de Dezembro de 2016

Valores em Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS		
		31-12-2016	31-12-2015	
ACTIVO				
Activo não corrente				
Activos fixos tangíveis				
Activos intangíveis				
Activos biológicos				
Accionistas/sócios				
		0,00	0,00	
Activo corrente				
Inventários				
Clientes		5.400,00	4.800,00	
Adiantamentos a fornecedores				
Estado e outros entes públicos				
Accionistas/sócios				
Outras contas a receber				
Diferimentos		2.300,00		
Caixa e depósitos bancários		2.884,36	5.730,90	
		10.584,36	10.530,90	
		10.584,36	10.530,90	
Total do activo				
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital próprio				
Capital realizado				
Outras reservas				
Resultados transitados		10.530,90	4.967,44	
Ajustamentos em activos financeiros				
Excedentes de revalorização				
Outras variações no capital próprio				
		10.530,90	4.967,44	
Resultado líquido do período		53,46	5.563,46	
Interesses minoritários				
Total do capital próprio		10.584,36	10.530,90	
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões				
Financiamentos obtidos				
Outras contas a pagar				
		0,00	0,00	
Passivo corrente				
Fornecedores				
Adiantamentos de clientes				
Estado e outros entes públicos				
Accionistas/sócios				
Financiamentos obtidos				
Outras contas a pagar				

Diferimentos			
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
		0,00	0,00
Total do passivo		0,00	0,00
Total do capital próprio e do passivo		10.584,36	10.530,90

2.4.2 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

ANACP - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CLUBES DE PATINAGEM

Demonstração individual dos resultados por naturezas
Período findo em 31 de Dezembro de 2016

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2016	31-12-2015
Vendas e serviços prestados		11.340,10	10.608,00
Subsídios à exploração		0,00	0,00
Ganhos/perdas imputados de sub., assoc. e empreendimentos conjuntos		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		-10.065,84	-5.034,14
Gastos com o pessoal		0,00	0,00
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-1.200,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Imparidade de invest.não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		0,00	0,00
Outros gastos e perdas		0,00	0,00
Res. antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		74,26	5.573,86
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		0,00	0,00
Imparidade de invest. depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Res. operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		74,26	5.573,86
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		-20,80	-10,40
Resultado antes de impostos		53,46	5.563,46
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		53,46	5.563,46

2.4.3 ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Introdução

A contabilização dos vários documentos seguiu o normativo definido no Sistema de Normalização Contabilística para o Sector Não Lucrativo, aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011. As notas que se seguem são as mais relevantes para a atividade da Associação em 2015.

1. MOVIMENTOS NAS RUBRICAS DE CAPITAL

Nos **Resultados**, verificou-se a seguinte evolução:

Rubricas	EXERCÍCIO DO ANO	+ EXERCÍCIO ANTERIOR
Resultados antes de impostos	53,46 €	5.563.46 €
Imposto sobre o rendimento do exercício	0,00 €	0,00 €
RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO	53,46 €	5.563.46 €

A **Situação Líquida** da sociedade é a que resulta dos capitais próprios, conforme o quadro que se segue:

Rubricas	EXERCÍCIO DO ANO	EXERCÍCIO ANTERIOR	%
Capital	0,00 €	0,00 €	0,00%

Resultados transitados	10.530,90 €	4.967,44 €	52,82%
Resultado líquido do exercício	53,46 €	5.563.46 €	
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	10.584,64 €	10.530,90 €	0.005 %

2. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação mas contas do exercício.

3. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ACTIVIDADE

A Direção considera que os resultados obtidos a todos os níveis pela associação reforçam a sua estabilidade, a nível económico-financeiro.

4. DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E SEGURANÇA SOCIAL

A associação não está em mora por quaisquer dívidas à Administração Fiscal e, ou à Segurança Social.

5. REMUNERAÇÕES ATRIBUÍDAS AOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Os órgãos sociais não auferem qualquer tipo de remuneração.

2.5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Procuramos com o presente relatório, trazer, embora de forma sucinta, a todos os associados, o que foi a vida da nossa associação no decurso do ano de 2016.

2.6 PROPOSTA

Nos termos do exposto, a Direção da Associação, propõe à Assembleia Geral o seguinte:

- 1- Aprovação do relatório e contas do exercício de 2016;
- 2- Que o resultado positivo do exercício de 2016, no valor de 53,46€ (cinquenta e três euros quarenta e seis cêntimos) seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

O Presidente da Direção,

3. PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS DA DIREÇÃO

Parecer

Analizadas as contas e os seus documentos de suporte. Somos de parecer favorável de que o Relatório e Contas da Direção e as demonstrações financeiras referidas, em termos gerais, podem considerar-se em conformidade com as regras legais e estatutárias.

Nestes termos, propomos que o presente relatório e contas sejam aprovados pela Assembleia Geral e que seja aprovada a distribuição da aplicação de resultados apresentada pela direção.

O Presidente do Conselho Fiscal